

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica a Revista *Disciplinarum Scientia* Série: Ciências Humanas, v. 14, n. 02, a **terceira** edição especial dedicada exclusivamente a artigos produzidos por docentes e discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário Franciscano. Trata-se de um volume no qual contamos com a publicação de treze artigos que são resultado das práticas de estágio, Trabalhos Finais de Graduação, pesquisas de iniciação científica e projetos de extensão. A compilação desses estudos nos alegra por avaliar a qualidade dos trabalhos científicos desenvolvidos no curso de Psicologia e por proporcionar visibilidade a uma parcela daquilo que produzimos no nosso cotidiano acadêmico.

Nesta edição, apresenta-se um estudo interessante que buscou compreender as vivências da aposentadoria na percepção feminina e também proporcionar reflexão acerca das transformações e sentimentos que envolvem tal etapa. O tema da aposentadoria é amplamente pesquisado, mas as pesquisadoras inovam ao enfocarem na experiência feminina. As autoras **Ana Laura, Elisete e Liana** destacam aspectos positivos dessa nova fase da vida das mulheres.

Anelise e Cristiane apresentam um estudo que problematiza as configurações familiares contemporâneas e procuram compreender como os estudantes dos cursos de Psicologia e Direito percebem a adoção homoafetiva, buscando identificar a forma como entendem essa realidade e verificar que estratégias poderiam ser utilizadas nesses casos. O estudo se revela muito interessante por expor o ponto de vista de estudantes das duas áreas, visto que se sinalizam as ideias que irão embasar as suas atuações profissionais após a conclusão do curso.

Daiana e Cristina desenvolveram um estudo que buscou investigar as repercussões psicológicas advindas das mudanças ocorridas no corpo da mulher durante o período gestacional, em especial no que tange à sexualidade, através de uma pesquisa teórica. A sexualidade da grávida pode ser considerada um “tema tabu”. Por estar gestando, a mulher é socialmente vista como sagrada, intocável e a sua sexualidade é parcialmente tolhida. Portanto, o texto convida a refletir sobre um tema polêmico, ainda hoje. Também referente ao tema da maternidade, mas com enfoque em um tema ainda mais delicado, **Elaine, Cristina e Fernanda** realizaram uma pesquisa com intuito de investigar a experiência de mulheres que vivenciaram o aborto espontâneo de seu primeiro filho. A perda de um filho está entre as situações mais desgastantes emocionalmente e dar voz a mulheres que passaram por essa experiência é necessário.

Já **Eliane** e **Josiane** apresentam uma revisão sistemática da literatura que revela uma situação adversa, pois os estudos assinalam para o fato de a escola ser um espaço que promove a informação e a proteção contra o uso das drogas, sendo os educadores apontados como os profissionais responsáveis pela prevenção no âmbito escolar, ao mesmo tempo que os próprios educadores expressaram a sua falta de capacitação para enfrentar esta temática. Mais uma vez, encontramos um estudo no qual se demonstram a responsabilidade social da escola e a sobrecarga dos professores. **Filipe** e **Roberta** desenvolveram uma pesquisa em duas Instituições de Ensino Superior (IES) do interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil, em que buscaram compreender a percepção dos estudantes de Psicologia acerca do tema Saúde Mental, bem como analisar o que eles pensam a respeito das implicações teórico-práticas dessa temática. Os resultados são animadores!

Ainda sobre as configurações familiares contemporâneas, **Gisele** e **Cristina** se interessaram por um tema pouco explorado em pesquisas científicas e entrevistaram quatro homens para conhecer as suas experiências como pais que moram com o(s) filho(s) sem a presença da mãe ou outra companheira, constituindo uma família monoparental masculina. Vale a pena conhecer os discursos desses homens e notar que a realidade deles impõe uma responsabilidade maior, pela ausência de uma companheira com quem possam compartilhar os cuidados e as decisões a respeito da rotina dos filhos.

No artigo seguinte, **Kelen** e **Marcos** nos convidam a assistir ao filme Tropa de Elite com “outros olhos”. Os pesquisadores analisaram o filme Tropa de Elite, mais especificamente o Batalhão de Operações Especiais (BOPE), problematizando os processos de homogeneização da subjetividade que se efetivam nas práticas disciplinares, no contexto fílmico. A análise promove uma mudança no olhar do telespectador que, atento às questões exploradas pelos autores, pode ter uma visão mais abrangente sobre o enredo.

O tema da violência também é discutido no artigo seguinte, mas em âmbito escolar, e este artigo contou com a participação de docentes e discentes do Centro Universitário Franciscano e da Universidade Federal de Santa Maria. **Raquel**, **Márcia**, **Danielle**, **Carlos** e **Ana Cristina** desenvolveram uma pesquisa na qual buscaram conhecer a percepção de professores do ensino público estadual de Santa Maria - RS sobre o “*bullying*” escolar, seus fatores desencadeantes e a presença de orientações sobre como lidar com esse problema durante sua formação profissional. No artigo, destaca-se a necessidade de formação específica sobre esse tema para que os professores se sintam capazes de realizar ações preventivas e interventivas junto aos estudantes.

O próximo artigo cede lugar para o evento que inaugura a vida humana: o nascimento. Trata-se de um estudo de revisão teórica integrativa, desenvolvido por **Suelen, Cristina, Regina e Fernanda**, por meio do qual se objetivou expor o estado da arte, sobre o nascimento prematuro do bebê e as repercussões na experiência parental. As autoras destacaram que os profissionais da saúde devem promover ações que viabilizem o vínculo dos pais e mães com os bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal.

Com a pretensão de refletir acerca da rede socioassistencial sobre a visão dos profissionais que compõem a equipe de uma Instituição de Acolhimento Institucional para as crianças e adolescentes, **Suélien e Roberta** entrevistaram cinco profissionais. A análise das respostas demonstrou que há falhas no sistema os quais correspondem, em especial, a falta de comunicação. É interessante notar que, ao detectar tais falhas, os profissionais já concebem estratégias para minimizá-las, ainda que reconheçam a falta de articulação entre os serviços de saúde.

Na sequência, propõe-se o estudo sobre um tema atual e urgente, dadas a legislação vigente e as campanhas voltadas à inclusão de crianças e jovens com necessidades educacionais especiais nas escolas de ensino regular. **Suélien, Andréia e Luciane** buscaram conhecer a repercussão do processo de inclusão escolar na dinâmica familiar de alunos com síndrome de Down (SD) e concluíram que as dificuldades vivenciadas ao inserir o filho(a) na rede regular de ensino podem desorganizar o equilíbrio do sistema familiar prejudicando, inclusive, o desenvolvimento da criança com síndrome de Down. A pesquisa mostra que a legislação deve ser acompanhada de ações que viabilizem a sua implementação.

Para finalizar essa edição especial, **Vanessa e Camila** destacam a importância do ambiente lúdico no contexto hospitalar. As autoras apresentam um relato de experiência sobre o projeto de extensão *Ludicidade em Ambiência Hospitalar: uma estratégia multidisciplinar no cuidado da criança* do Centro Universitário Franciscano. O texto convida a refletir sobre a função terapêutica do brincar para a criança hospitalizada.

Portanto, apresentamos uma edição com temas variados no âmbito da Psicologia e desejamos que a leitura dos artigos produza reflexões importantes para a construção de um conhecimento crítico e inovador. Desejamos uma ótima leitura!

Professora Cristina Saling Krueel
Coordenadora Adjunta do Curso de Psicologia
Centro Universitário Franciscano